

ENSINO DUAL E APRENDIZAGEM INTEGRADA AO TRABALHO COMO ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS DE ENSINO SUPERIOR DE GRANDE PORTE

Flávio Augusto Rezende Calado ¹
Juliana Lopez de Oliveira ²

RESUMO

A Anima Educação é um grupo educacional que atua no ensino superior e conta com aproximadamente 400 mil alunos em 17 instituições. Desde 2020, a Ânima e suas instituições investem na implementação de programas de integração de seus currículos, seus cursos e suas práticas didáticas com organizações do mercado de trabalho. Com esse propósito, foi criada uma gerência responsável por implementar a Aprendizagem Integrada ao Trabalho e o Ensino Dual em todas as suas instituições e cursos, para que estudantes desenvolvam com as empresas sua formação prática, complementar à formação na universidade. Contudo, levar este modelo a um portfólio de mais de 100 cursos de graduação e pós-graduação em 90 campus é um esforço que exigiu a criação de um modelo próprio, baseado nas diretrizes do framework CEWIL, utilizado em instituições de ensino superior canadenses, e no Sistema de Ensino Dual Alemão, implementado em cursos técnicos e de nível superior da Alemanha, capaz de contemplar as especificidades do sistema de ensino superior brasileiro e os desafios da criação de experiências do ensino híbrido. Neste artigo, apresentaremos os desafios da formação docente e da implementação do modelo que, atualmente, promove a Aprendizagem Integrada ao Trabalho a mais de 40 mil estudantes por semestre. Apresentaremos também nossa experiência sobre as práticas didático-pedagógicas de integração com as organizações do mundo do trabalho a partir de dois movimentos para a sua curricularização: trazer organizações de mercado para a universidade, criando cenários reais de trabalho para práticas presenciais e virtuais e levar nossos estudantes para vivenciar a prática em programas de imersão profissional. Discutiremos, também, os resultados de empregabilidade e relevância acadêmica, e, também, como nosso modelo inclui integra a formação de professores e equipes de gestão acadêmica para garantir a qualidade das experiências integradas ao trabalho.

Palavras-chave: Aprendizagem Integrada ao Trabalho, Ensino Dual, Gestão Acadêmica, Currículo Integrado ao Mercado

INTRODUÇÃO

Em pesquisa realizada em 2019, o Censo da Educação Superior publicado pelo INEP aponta para um aumento de 44,6% no número de estudantes matriculados em instituições de ensino superior entre 2009 e 2019 (INEP, 2022), indicando um aumento considerável de profissionais com educação superior no Brasil.

¹ Professor Msc. do departamento de Tecnologia da Informação & Computação do Centro Universitário UNA - MG, Coordenador Acadêmico dos programas de Ensino Dual do Grupo Ânima de Educação flavio.calado@animaeducacao.com.br;

² Professora Dra. do departamento de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade São Judas Tadeu - SP e Diretora dos programas de Ensino Dual do Grupo Ânima de Educação, juliana.lopez@animaeducacao.com.br;

Por outro lado, dados apresentados no Fórum Econômico Mundial de 2020 de uma pesquisa realizada pela consultoria ManPowerGroup (2020) indicam a escassez de talentos como um fenômeno de escala global que atinge 54% das empresas no mundo todo. No Brasil, a Pesquisa de Escassez de Talentos 2022 (ManPowerGroup, 2022), realizada pela mesma consultoria mostra índice de escassez de talentos no Brasil superou a média global, atingindo 81% em 2022.

Estes dados mostram um descompasso, se por um lado o Brasil apresentou aumento expressivo na quantidade de estudantes em nível superior, por outro, temos um mercado que aponta a escassez de profissionais qualificados. Como alternativa, conforme mostra a na Sondagem Especial – Falta de Trabalhador Qualificado, da Confederação Nacional da Indústria (CNI, 2020), oito em cada dez empresas investem em capacitação para driblar a falta de mão de obra qualificada, sendo que cerca de 88% destas empresas enfrentam dificuldades para investir em formação.

Assim, eles revelam a necessidade de uma formação superior mais conectada às necessidades do mercado de trabalho e ao perfil de competências necessárias aos profissionais de hoje e do futuro. É exatamente neste contexto, que a Aprendizagem Experiencial e a Aprendizagem Integrada ao Trabalho surgem como base para a concepção de uma proposta para os currículos dos cursos de graduação e pós-graduação da Ânima de Educação.

Contudo, tornar a Aprendizagem Integrada ao Trabalho uma realidade na jornada de cada estudantes por meio do currículo se torna um desafio ainda maior quando tratamos de um dos maiores grupos educacionais do país. A Anima Educação é um grupo educacional privado que conta com 400 mil alunos em 25 instituições de ensino atuando no ensino superior brasileiro na graduação, Lato e Stricto Sensu, além de possuir escolas especializadas como a *Le Cordon Bleu* Brasil e a Gamma Academy.

Desde 2020, a Ânima e suas instituições de ensino investem na implementação de programas de integração de seus currículos, seus cursos e suas práticas didáticas com organizações do mercado de trabalho. Com esse propósito, foi criada uma gerência responsável por implementar a Aprendizagem Integrada ao Trabalho e o Ensino Dual em todas as suas instituições e cursos, para que estudantes desenvolvam com as empresas sua formação prática, complementar à formação na universidade.

Neste artigo, apresentaremos os desafios da construção de um currículo aderente aos preceitos da Aprendizagem Integrada ao Trabalho, de formação docente e da implementação

do modelo que, atualmente, promove a Aprendizagem Integrada ao Trabalho a mais de 40 mil estudantes por semestre. Este artigo discute, também, os resultados obtidos, a qualidade e relevância acadêmica destes programas.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Aprendizagem Experiencial é um processo de aprendizagem que se baseia na ideia que os estudantes “aprendem fazendo” e refletindo sobre a experiência. De acordo com Kolb (1984), o homem é um ser integrado ao meio natural e cultural, capaz de aprender a partir de sua experiência e da reflexão consciente sobre ela. Na sua definição, *aprendizagem experiencial* é:

o processo por onde o conhecimento é criado através da transformação da experiência. Esta definição enfatiza... que o conhecimento é um processo de transformação, sendo continuamente criado e recriado... A aprendizagem transforma a experiência tanto no seu caráter objetivo como no subjetivo... Para compreendermos a aprendizagem, é necessário compreendermos a natureza do desenvolvimento, e vice-versa. (1984, p. 38)

As atividades de aprendizagem experiencial podem incluir, mas não estão limitadas a experimentos práticos de laboratório, estágios, práticas, exercícios de campo, estudos no exterior, pesquisas de graduação e apresentações em estúdio.

Desta forma, proporcionar experiências práticas em cooperação com organizações do mundo do trabalho pode ser percebida como uma forma de aprendizagem experiencial. A esta forma de aprendizagem experiencial, dá-se o nome de Aprendizagem Integrada ao Trabalho (WIL, Work-Integrated Learning). O CEWIL Canadá (2021) define que:

Um modelo e processo de educação curricular experiencial que integra formal e intencionalmente os estudos acadêmicos de um aluno em um local de trabalho ou ambiente de prática. As experiências WIL incluem uma parceria engajada de pelo menos: uma instituição acadêmica, uma organização anfitriã e um estudante. O WIL pode ocorrer ao nível do curso ou programa e inclui o desenvolvimento de resultados de aprendizagem relacionados com a empregabilidade, a agência pessoal e a aprendizagem ao longo da vida (CEWIL Canadá, 2021).

De acordo com a Organização para a Educação Cooperativa e Integrada ao Trabalho do Canadá (CEWIL), o ECIT pode assumir diversas formas. Podemos enumerar: **a Pesquisa e Projetos Comunitários e Industriais** em que alunos se envolvem em pesquisas que ocorrem principalmente em locais de trabalho, incluindo: projetos de consultoria, projetos de design, projetos de pesquisa baseados na comunidade; **o Aprendiz** em que uma pessoa (um aprendiz) que deseja aprender uma habilidade e um empregador que precisa de um trabalhador

qualificado e que está disposto a patrocinar o aprendiz e fornecer experiência prática remunerada relacionada sob a direção de um profissional certificado. num ambiente de trabalho propício à aprendizagem das tarefas; **a Educação Cooperativa** que consiste na alternância de períodos acadêmicos e de trabalho remunerado fornecendo créditos acadêmicos para experiências de trabalho estruturadas; **o Empreendedorismo** que permite que estudantes aproveitem recursos, espaço, orientação e/ou financiamento para se envolver no desenvolvimento inicial de empresas iniciantes; **a Colocação em Campo** que oferece aos alunos uma experiência prática intensiva de meio período/curto prazo em um ambiente relevante para seu assunto de estudo; **o Estágio** que oferece geralmente uma disciplina específica, supervisionada, estruturada, remunerada ou não, e para crédito acadêmico, experiência profissional ou colocação prática; **o Estágio Profissional Obrigatório** que envolve experiência de trabalho sob a supervisão de um profissional experiente registrado ou licenciado; **a Aprendizagem de Serviço** que integra serviço comunitário significativo com instrução em sala de aula e reflexão crítica para enriquecer a experiência de aprendizagem e fortalecer as comunidades; e a **Experiência Profissional** que intercala um ou dois períodos de trabalho (normalmente em tempo integral) em um programa acadêmico, onde os períodos de trabalho proporcionam experiência em um ambiente de trabalho relacionado à área de estudo e/ou objetivos de carreira do aluno.

Ensino Dual: O Caso Alemão

O sistema de ensino dual, também conhecido como ensino e formação profissional dual (VET, *Vocational Education and Training*), é um modelo educativo que combina a educação formal em sala de aula com a formação prática no local de trabalho. Este sistema foi projetado para fornecer aos alunos uma educação que integra conhecimento teórico com experiência prática.

De acordo com o documento publicado pelo Comitê de Cultura e Educação do Parlamento Europeu (2014), a expressão "ensino dual" é amplamente utilizada como designação abrangente porque o ensino e a aprendizagem baseados no ensino para formação profissional se caracterizam por uma "dualidade" a dois níveis:

1. **A dualidade dos locais de aprendizagem** (escolas/ prestadores de educação profissionalizante e empresas de formação) que partilham a responsabilidade de dar formação teórica e prática; e

2. **A dualidade dos intervenientes** (públicos e privados) que partilham a responsabilidade pela política e a prática em matéria de educação profissionalizante.

O sistema de ensino dual alemão remonta a uma história de mais de 100 anos. O El envolve uma estreita colaboração entre instituições educativas (tais como escolas profissionais ou centros de formação) e empregadores de vários setores. Os empregadores desempenham um papel ativo na prestação de formação no local de trabalho e trabalham frequentemente com instituições educativas para desenvolver currículos alinhados com as necessidades da indústria.

Os programas de educação dual normalmente têm planos de formação estruturados que descrevem as habilidades e competências específicas que se espera que os alunos adquiram durante as fases de sala de aula e de trabalho. Em muitos casos, os estudantes em programas de ensino dual são aprendizes remunerados. Isto significa que os estagiários/aprendizes são funcionários e alunos/estudantes ao mesmo tempo, celebrando um contrato de formação com uma empresa, onde recebem formação numa das mais de 300 profissões (áreas de competências) reconhecidas de acordo com a Lei da Formação Profissional (BBiG) ou o Código de Regulamentação do Artesanato (HwO) alemão.

O sistema educativo dual tem a Alemanha como seu maior expoente, mas também pode ser encontrado em outros países europeus como a Suíça, a Áustria e os Países Baixos, onde foi adotado pela sua eficácia na preparação de indivíduos para profissões qualificadas e na redução do fosso entre a educação e o mercado de trabalho.

A Educação Cooperativa canadense: o framework AAA

A Educação Cooperativa e Integrada ao Trabalho (ECIT) é parte integrante do sistema educacional no Canadá. Muitas universidades em todo o país oferecem programas e iniciativas para proporcionar aos alunos experiência prática nas áreas escolhidas. Em 2022, segundo relatório do Conselho para Educação Cooperativa e Aprendizagem Integrada ao Trabalho (CEWIL Canadá, 2022) havia quase 79.000 matrículas nesses programas, 19% dos quais eram estudantes internacionais. A engenharia teve o maior parcela de matrículas em cooperativas (34%) seguido por negócios/administração (18%) e ciência (12%).

Os programas cooperativos envolvem estudantes alternando entre períodos de estudo acadêmico e períodos de trabalho relacionados à sua área de estudo. Os programas cooperativos podem prolongar a duração do curso, mas proporcionam uma valiosa experiência de trabalho.

Neste contexto, uma estrutura para a avaliação do currículo ECIT foi proposta por Calvin Smith em 2012. Segundo o próprio Smith (2012) o modelo propôs métricas para seis domínios específicos dos currículos ECIT para estudantes: autenticidade, suporte de aprendizagem integrado, alinhamento, acesso de supervisor e indução/preparação processos.

Baseado neste trabalho, Khampirat e McRae (2016) desenvolveram uma estrutura de padrões de qualidade para ECIT que descreve propósito, processo, resultado e avaliação para os principais grupos de partes interessadas em três períodos (antes, durante e depois da experiência WIL). De acordo com McRae, Judene e Church (2021), o modelo criado, chamado AAA (*Aims, Actions, Achievements*), descreve e estabelece os objetivos de cada um dos grupos de partes interessadas do WIL (*Aims*), as ações exigidas por cada parte interessada para garantir o sucesso (*Actions*), as realizações de cada um dos grupos de partes interessadas (*Achievements*) e um processo de melhoria contínua para o programas.

Nesta estrutura pedagógica, cada uma das partes interessadas (instituições, professores, estudantes e organizações anfitriãs) tem uma conexão com a qualidade pedagógica. Contudo, ressaltam a importância do papel do docente que deve conduzir e mediar essa relação direcionado pelos quatro principais aspectos, identificados no modelo como P. E. A. R. McRae, Judene e Church (2021) descrevem essa relação:

“P (pedagogia), os educadores precisam elaborar um currículo que permita aos estudantes e às organizações anfitriãs para aproveitar ao máximo a experiência e os alunos precisam se envolver com o currículo. Para E (experiência), os educadores precisam verificar se a oportunidade está alinhada com os objetivos educacionais do curso/programa, as organizações anfitriãs precisam oferecer oportunidades para contribuições significativas e substanciais, e WIL os alunos precisam se envolver totalmente com a organização anfitriã para tornar a experiência valiosa para ambos eles mesmos e a organização. Com relação a A (avaliação), ela precisa ser desenhada pelo educador com contribuições do aluno e da organização anfitriã. E “R” (reflexão), os avisos precisam ser fornecidos por o educador para facilitar a reflexão sobre a experiência para o aluno e a organização anfitriã, garantindo ganhos máximos de aprendizagem com a experiência.”

METODOLOGIA

O desafio fundamental na estabelecimento de um projeto político pedagógico que contemple a Aprendizagem Integrada ao Trabalho é estabelecer diretrizes claras que determinem seu escopo, conexão com o currículos. Inspirados no modelo AAA de McRae, Judene e Church (2023), foram enumerados os principais elementos norteadores para a construção de qualquer programa ECIT. São elas:

- Deve promover **experiências práticas significativas e relevantes aos estudantes**, condizentes com o componente curricular em curso no respectivo semestre letivo e sua atuação profissional.
- As atividades desenvolvidas com as organizações parceiras devem estar alinhadas às competências e conteúdos propostos no componente curricular, conforme Plano de Ensino, sendo **integradas aos Desempenhos de Compreensão e Avaliação Contínua**.
- As atividades desenvolvidas pelos estudantes promovem **o encontro e colaboração entre mundo do trabalho e universidade sem qualquer vínculo empregatício**, estágio curricular ou extracurricular.

Com o intuito de promover as competências necessárias para a vida profissional dos nossos ingressantes, em alinhamento com as legislações e diretrizes governamentais, o Grupo Ânima utiliza o Ensino para a Compreensão (EpC) como referencial teórico na busca um aprendizado que seja relevante em que os alunos possam utilizar o novo conhecimento em diversas circunstâncias, dessa forma inclusive indo de encontro com um dos princípios da formação dual, o paralelismo didático.

Esta metodologia parte do reconhecimento de que os alunos sempre têm alguma compreensão sobre o objeto analisado, ainda que de forma intuitiva. O professor deve, então, desenvolver um ambiente propício para criar oportunidades a fim de que os estudantes possam analisar suas compreensões intuitivas e seguir para as compreensões baseadas no conhecimento.

Existem quatro fases do marco conceitual do EpC, conforme conceituam Wiske et al. (2007): compreensão, planejamento, implementação e integração. Assim, o aprendizado relevante surge ao se fazer algo tendo em vista essas etapas. Além disso, para concretizar o marco conceitual, são necessários os seguintes elementos: as metas de compreensão, os tópicos geradores, os desempenhos de compreensão e a avaliação continuada.

Os tópicos geradores são as temáticas em torno das quais o currículo acadêmico é organizado. Devem ser centrais a um domínio ou a uma unidade curricular, interessantes aos alunos, estimulantes para os professores e relacionáveis a experiências prévias do aluno dentro e fora do ambiente escolar.

As metas de compreensão apontam o que se espera que os alunos compreendam, definindo as ideias, os processos, as relações ou as questões compreendidas pelos estudantes por meio de seus estudos. Segundo Wiske et al. (2007), essas metas podem ser claras, explícitas e públicas, sequenciadas ou centrais à matéria em questão.

Os desempenhos de compreensão são as demonstrações de que os alunos podem ir além do conteúdo ministrado, sendo capazes de explicar, interpretar, analisar, relacionar, comparar e fazer analogias a partir de exploração, da pesquisa orientada e de desempenhos amplos, de acordo com Wiske et al. (2007). Os desempenhos constituem-se, pois, como um “meio de monitorar, promover e aprender a partir da compreensão dos alunos” (WISKE et al., 2007, p. 62).

A avaliação continuada, para Wiske et al. (2007), não apenas amplia, mas também mede a aprendizagem em uma perspectiva de avaliação formativa. Ela pode ser utilizada como uma ferramenta para dar subsídios para o planejamento enquanto é medido o progresso dos estudantes. Essa avaliação é baseada em critérios públicos e relevantes relacionados às metas de compreensão, acontece frequentemente e pode ser conduzida por alunos e por professores.

Assim, para estarem devidamente alinhados ao EpC, os planos de ensino dos programas de ECIT estão diretamente relacionados aos tópicos geradores e as metas de compreensão da unidade curricular. Da mesma maneira, as ações práticas dos estudantes precisam estar contempladas nos desempenhos de compreensão e serem incorporadas pelos professores à avaliação continuada do modelo EpC

Ações dos programas de Educação Cooperativa e Integrada ao Trabalho

Conforme referências dos dois modelos, alemão e canadense, foram estabelecidos dois grandes movimentos, levar os profissionais e práticas do mercado para o campus e levar o campus (estudantes e docentes) para experienciarem a prática nas organizações parceiras. Estes dois movimentos fundamentou a estrutura das atividades que são implementadas pelos docentes e estudantes em cada um dos campus do Grupo Ânima. Estes programas estão estruturados da seguinte forma:

Programas de Educação Cooperativa no campus

- Trilhas de conteúdo digital desenvolvimentos em colaboração com as organizações parceiras e incorporadas aos materiais digitais ofertados nas unidades curriculares
- Casos práticos produzidos em colaboração com organizações parceiras e aplicadas durante o semestre no campus
- Encontro com especialistas das organizações parceiras direcionadas pelos tópicos geradores e desempenhos de compreensão da unidade curricular
- Simulações práticas realizadas nos laboratórios da universidade projetadas em colaboração com as equipes das organizações parceiras

Programas de Educação Cooperativa na Organizações Parceiras

- Simulações práticas conduzidas nas unidades das organizações parceiras acompanhadas ou realizadas por estudantes com a supervisão
- Programas de imersão práticas nas unidades das organizações parceiras realizadas por estudantes e orientados pelos docentes

Programas Duais “On The Job”

- Formação integrada ao trabalho de estudantes do programa recrutados pelas organizações parceiras conforme o modelo de Ensino Dual alemão.

Formação Docente e Engajamento na Garantia da Qualidade Acadêmica

Os docentes são grandes os articuladores e promotores das diversas experiências de aprendizagens nos programas Educação Cooperativa e Integrada ao Trabalho. **Eles podem e devem atuar desde o planejamento do plano de atividades, em conjunto com seus coordenadores, até a avaliação das atividades realizadas**, promovendo a conexão entre as experiências práticas desenvolvidas pelas organizações parceiras e o marco teórico do EpC e com os saberes relacionados ao plano de ensino da unidade curricular.

Em um grupo educacional tão vasto e presente em tantos estados diferentes, é necessário, além de um projeto político pedagógico bem estruturado, envolver os professores e gestores educacionais de cada um dos campus no projeto. Para garantir este alinhamento, foi necessário gerar e implementar um programa permanente de formação docente e de garantia da qualidade acadêmica para atuar nos programas Educação Cooperativa e Integrada ao Trabalho.

Com este intuito foi criado, também, um programa de Qualidade Acadêmica específico para os programas ECIT. As etapas deste programa de qualidade podem ser vistas na Figura 1 a seguir.

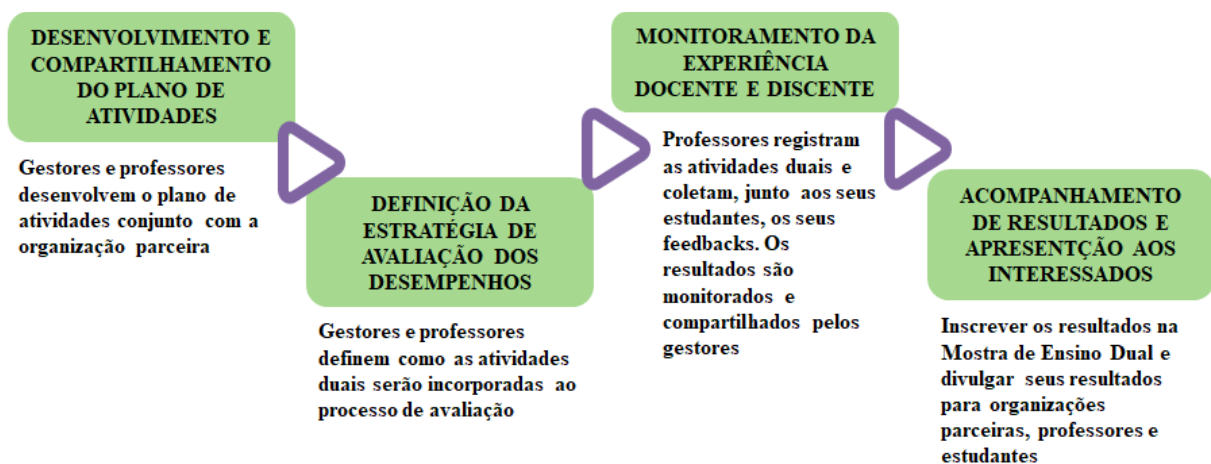


Figura 1 – Programa de Qualidade Acadêmica da Educação Cooperativa e Integrada ao Trabalho

Para promover o engajamento e construir registros das ações e das avaliações realizadas Foi instituído, também, uma mostra que premia e protagoniza os trabalhos mais significativos. A mostra, chamada Mostra de Ensino Dual, acontece semestralmente e reúne os trabalhos mais bem avaliados de cada área do conhecimento. Para participar da mostra, professores, estudantes e organizações parceiras gravam um vídeo entre 3 e 5 minutos com o relato da experiência

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Grupo Ânima de educação tem investido desde 2020 na promoção da ECIT em suas universidades. Desde então, o projeto tem crescido em escala, engajamento e resultados acadêmicos e profissionais. Tendo iniciado com cinco organizações parceiras no primeiro semestre de 2020, atualmente o projeto contava, ao final do primeiro semestre de 2023, com mais de trezentas parceiras e uma oferta de mais de quinhentas experiências de ECIT. A Figura 2 apresenta o gráfico de evolução desta oferta demonstrando a sua adoção dentro do grupo educacional.

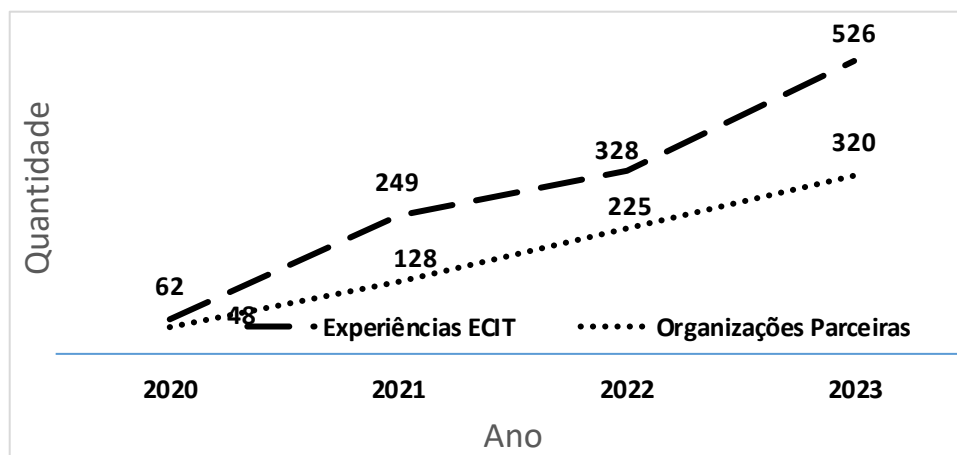


Figura 2. Evolução do projeto de Educação Cooperativa e Integrada ao Trabalho sob a coordenação da gerência de Ensino Dual

Além disso, apresenta-se também o aumento significativo de estudantes impactados pelo programa a cada ano. Dois anos após a implantação do projeto, o número de estudantes impactados pelo programa praticamente triplicou, saltando de aproximadamente 36 mil para 93 mil. A Figura 3 a seguir mostra, com precisão, a evolução no número de estudantes impactados.

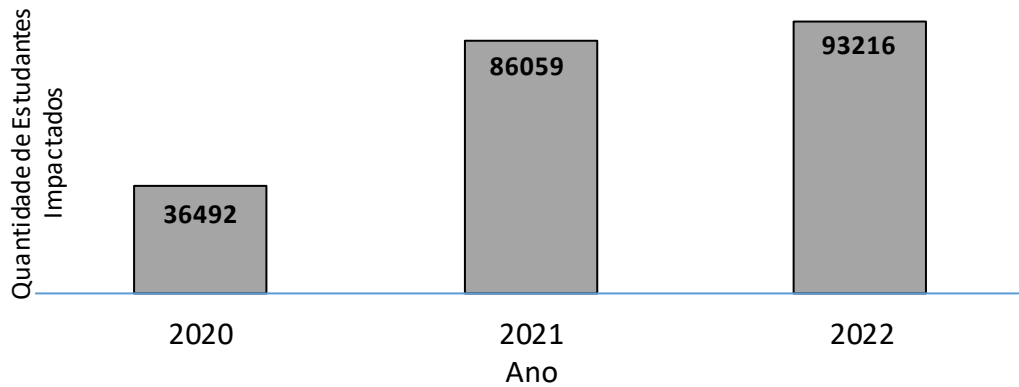


Figura 3. Evolução do número de estudantes impactados pelo projeto de Educação Cooperativa e Integrada ao Trabalho sob a coordenação da gerência de Ensino Dual

A cada semestre, são coletadas informações sobre a percepção de qualidade e satisfação por cada grupo de interessados. Nesta pesquisa, estudantes, professores e organizações parceiras são convidadas a opinarem quantitativamente, em uma escala de (1) “discordo completamente” e (5) “concordo completamente”, sobre pontos como conexão com os tópicos geradores da unidade curricular, organização da atividade e relevância para o desenvolvimento da carreira dos estudantes. Atualmente, já foram coletadas mais de 6 mil repostas de estudantes e 300 repostas de professores com um índice médio geral oscilando entre 4.2 e 4.4 em 5. Da mesma forma, é feita periodicamente uma pesquisa do Net Promoter Score (NPS) para identificar o nível de satisfação dos envolvidos com os programas. O NPS semestral médio dos estudantes é de 60 em uma escala de -100 a 100. Isso reforça a relevância do programa para o projeto pedagógico.

Soma-se aos resultados, ainda, que durante este mesmo período, de 2020 a 2022, foram submetidos 93 trabalhos a Mostra de Ensino Dual sendo este um instrumento essencial para construir um repositório de trabalhos que foi reunido em um site na rede interna que serve aos professores como referência e inspiração para seus próximos trabalhos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo, apresentamos os desafios da implementação do modelo que, atualmente, promove a Educação Cooperativa e Integrada ao Trabalho a mais de 40 mil estudantes por semestre no Grupo Ânima de Educação. Apresentamos também nossa experiência sobre as práticas didático-pedagógicas de integração com as organizações do mundo do trabalho a partir de dois movimentos para a sua curricularização: levar as organizações de mercado para a universidade, criando cenários reais de trabalho para práticas presenciais e virtuais e levar

nossos estudantes para vivenciar a prática em programas de imersão profissional. Discutimos, também, os resultados de empregabilidade e relevância acadêmica, e, também, como nosso modelo inclui integra a formação de professores e equipes de gestão acadêmica para garantir a qualidade das experiências integradas ao trabalho.

O desafio de engajamento dos interessados, empresas, estudantes e professores continua sendo uma das principais dificuldades de implementação deste tipo de programa. Percebemos também que manter programas contínuos de garantia da qualidade acadêmica e de formação docente é fator crucial de sucesso para qualquer iniciativa de Educação Cooperativa e Integrada ao Trabalho.

REFERÊNCIAS

INEP. Matrículas crescem 44,6% em uma década. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/a-assuntos/noticias/censo-da-educacao-superior/matriculadas-crescem-446-em-uma-decada>. Publicado em: 09 de outubro de 2019. Atualizado em: 31 de outubro de 2022. Acesso em: 10 de agosto 2023

ManPowerGroup. **Fechando O Gap Das Competências: O Que Os Trabalhadores Querem.” ManpowerGroup**, Publicado em: 3 março de 2020. Disponível em: <https://go.manpowergroup.com/talent-shortage>

ManPowerGroup. **Fechando O Gap Das Competências: O Que Os Trabalhadores Querem.” ManpowerGroup**, Publicado em: 20 de junho de 2020. Disponível em: <https://blog.manpowergroup.com.br/escassez-de-talento-no-brasil-e-no-mundo-quem-detem-o-talento-detem-o-futuro>

Confederação Nacional da Indústria. **Sondagem Especial 76 – Falta de trabalhador qualificado**. Publicado em: 11 de fevereiro de 2020. Disponível em:

<https://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondesp-76-falta-de-trabalhador-qualificado/>

Kolb, D. **Experiential learning**. Englewood Cliffs, New Jersey: Prentice Hall, 1984.

Parlamento Europeu. **Ensino Dual, ponte para o sucesso?** Disponível em: [https://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/BRIE/2014/529082/IPOL_BRI\(2014\)529082_PT.pdf](https://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/BRIE/2014/529082/IPOL_BRI(2014)529082_PT.pdf). Publicado em: 2014. Acesso em: 15 de agosto de 2023.

CEWIL Canadá. **CEWIL Canada DATA REPORT 2022**. Disponível em:

<https://cewilcanada.ca/common/Uploaded%20files/Public%20Resources/Resource%20Hub/CEWIL%20Canada%20Data%20Report%202022.pdf>

Smith, C. Evaluating the quality of work-integrated learning curricula: A comprehensive framework. Higher Education Research & Development, Vol. 31(2), 2012.

Norah McRae, T. Judene Pretti and Dana Church. **Work-Integrated Learning Quality Framework, AAA★**, CEWIL Canada, 2023. Disponível em: https://www.cewilcanada.ca/common/Uploaded%20files/Public%20Resources/Resource%20Hub/wil_quality_framework_-_aaa_-_for_posting.pdf

WISKE, M. et al. **Ensino para compreensão: a pesquisa na prática**. Porto Alegre: Artmed, 2007